



456.º SARAU

Theatro

Sant'Anna

QUARTA-FEIRA,

27 DE NOVEMBRO DE 1940

Às 21 horas



6.º Concerto da série

"A Evolução da Musica de Camera"

pelo famoso

QUARTETTO LÉNER

1.º Violino — Jenö Léner
2.º » — Josef Smilovich
Viola — Sandor Roth
Violoncello — Imre Hartmann

com o concurso do consagrado maestro

SOUZA LIMA



Programma



I

SCHUMANN (Robert) .. Quartetto em lá maior

Allegro molto moderato.

Assai agitato.

Adagio molto.

Finale. Allegro molto, vivace.

II

BRAHMS (Johannes) .. Quintetto com piano

Allegro non troppo.

Andante un poco adagio.

Scherzo.

Finale.

Ao piano: SOUZA LIMA.



A EVOLUÇÃO DA MUSICA DE CAMERA

VI

Sobre os quartettos de Haydn assim se exprime Eugéne de Sauzay no seu livro "Étude sur le quatuor":

"Se resumirmos o que nos offerece esta série de obras primas, encontraremos, conjuntamente, criação do genero, simplicidade de forma e meios, elevação da alma até ao sublime, inesgotavel variedade de estilo e, acima de tudo, esta inimitavel faculdade que permite a Haydn attingir as immensas possibilidades do seu genio, limitando-se, comtudo, dentro das mais concisas proporções".

"Do poder de dirigir sua obra e de a levar a termo sem jamais ser por ella dominado, da justeza e encanto de proporções, é que nascem, para o ouvinte da musica de Haydn, este repouso do coração e do espirito, produzido unicamente pela contemplação do bello, que ninguem como elle soube provocar".

"Varias relações ligam os numerosos adagios dos quartettos de Haydn á grande musica de Gluck, repleta do que se poderia chamar "le calme antique"; mas em Haydn tal expressão se traduziria melhor por "serenidade christan", porque sentimos constantemente a fonte á qual recorria quando lhe faltava inspiração. Nella é que encontrou esta musica, na qual se misturam em proporções iguaes, doçura e firmeza, esta musica que se póde chamar san, que é sempre um bom conselho ao mesmo tempo que nobre e agradavel prazer, e a cujo autor se applicam bem estas palavras de Beatriz ao poeta:

"Venni . . .

Fidandomi nel tuo parlare onesto

Ch'honora te e quei ch'udito l'hanno".

E quando termina a obra de Haydn, começa a de Mozart, para continuar na mesma ordem de idéas as obras primas da musica universal".

(Continúa no proximo programma)